

Psicanálise e psicoterapia psicanalítica: tangências e superposições

Resumo

Este trabalho busca apresentar, através de uma revisão da literatura, um panorama dos trabalhos teóricos e empíricos que buscam definir as características da psicoterapia psicanalítica e suas possíveis diferenças em comparação ao tratamento psicanalítico propriamente dito. Constatou-se que há autores que percebem psicanálise e psicoterapia de orientação analítica como técnicas bastante similares, sendo difícil a distinção entre elas. Outros as vêem como os pólos extremos de uma mesma abordagem, sendo possível oscilar de uma técnica a outra dentro de um mesmo tratamento. E há ainda aqueles que as supõem essencialmente distintas, utilizando como critérios para diferenciação entre as técnicas: fatores extrínsecos, como duração da sessão, frequência e uso do divã; e/ou fatores intrínsecos, como a centralidade da transferência, objetivos e indicação terapêutica. A partir deste trabalho, é possível perceber quão complexo é este debate, não havendo consenso sobre os limites, pontos de divergência e convergência entre essas práticas terapêuticas.

Palavras-chave: Psicanálise; Psicoterapia psicanalítica.